

FALE COM A GENTE!

Editor: Leopoldo Figueiredo
E-mail: portomar@tribuna.com.br
Telefone: 2102-7269

"Ante a demanda de suprir necessidades básicas da população e de manter um nível mínimo de atividade econômica, o ajuste fiscal e/ou equilíbrio das contas públicas parece ter passado a segundo plano"

Frederico Bussinger consultor, engenheiro e economista

PORTO & MAR

Pandemia vai afetar logística portuária, alertam especialistas

Impactos do coronavírus no comércio exterior e nas operações dos terminais marítimos foram analisados



Rodrigo Zanethi e Marcelo Neri participaram da edição desta semana do Fórum Porto & Mar

FERNANDA BALBINO
DA REDAÇÃO

Os próximos quatro ou cinco meses serão de incertezas no setor portuário. Os impactos do coronavírus já são sentidos, mas ainda não é possível saber a extensão do problema. O que já é claro são os transtornos logísticos, com a possibilidade de falta de contêineres no mercado, as mudanças nas relações de trabalho e o risco de desemprego no caissantista.

O alerta é do presidente da Federação Nacional das Agências de Navegação Marítima (Fenamar), Marcelo Neri, e do advogado especialista em comércio exterior e professor universitário Rodrigo Zanethi. Os dois participaram do Fórum Porto & Mar, programa de entrevistas transmitido às segundas-feiras, na página do Facebook do Grupo Tribuna.

"A logística sente logo de cara uma crise. Quando a crise está chegando, o transporte já sentiu. Foi o que aconteceu em outros casos, mas ainda não conseguimos colocar tudo em números o que está acontecendo agora", destacou Neri.

Por outro lado, o executi-

vo aponta que, na Europa, 370 mil contêineres deixam de ser movimentados a cada semana por conta do coronavírus.

Por consequência, deve haver um desbalanceamento da oferta de caixas metálicas no Brasil em curto prazo.

"Isso deve afetar a questão do mercado, de falta ou

da oferta de contêineres onde não precisa. Esse movimento ainda não vemos com exatidão aqui porque a crise na Europa ainda está se formando. Então não dá para saber o quanto isso vai se refletir em termos logísticos na vida real", afirmou Marcelo Neri.

Segundo o presidente da

CRISE

"Quando a crise está chegando, o transporte já sentiu. Mas ainda não conseguimos colocar tudo em números o que está acontecendo agora"

Marcelo Neri
presidente da Fenamar

CHINA

"A recuperação chinesa ajuda, mas a Europa ainda preocupa muito. A China é o start da cadeia global de valor, mas isso passa pela Europa"

Rodrigo Zanethi
advogado especialista

Fenamar, armadores recomendam que autoridades, agentes de navegação marítima ou qualquer pessoa que entrar em embarcações evitem ambientes confinados. "Todos devem ser recebidos no convés e está proibido servir qualquer comida ou bebida a bordo. Esta já é uma orientação".

Os dois executivos não consideram necessário o fechamento de complexos portuários brasileiros. Mas destacam a importância da colaboração da população, além de cautela e prudência por parte dos trabalhadores do setor.

Zanethi destaca que a queda de 20% na produção industrial da China e a redução de 13,9% nas vendas

externas do país asiático trarão impactos em todo o mundo. O advogado ainda aponta reflexos na redução do transporte de contêineres, principalmente no que se refere aos produtos importados.

"Isso vai afetar o comércio também. As pessoas vão parar de gastar, não vão sair de casa", afirmou. "A recuperação chinesa ajuda, mas a Europa ainda preocupa muito. A China é o start da cadeia global de valor, mas isso passa pela Europa".

EMPREGOS

Com a recomendação do Ministério da Saúde para que as pessoas permaneçam em casa e evitem aglomerações, diversas empresas passaram a adotar o home office. Para Neri e Zanethi, esta nova diretriz representa uma nova etapa na relação de trabalho.

No entanto, em funções operacionais, ainda é cedo para saber os impactos da medida, principalmente se houver uma queda acentuada nos embarques e desembarques. "Não sabemos o quanto as empresas poderão segurar e quanta gordura elas terão para queimar", afirmou Neri.

Zanethi concorda e aponta, também, o risco de impactos em toda a cadeia de transportes. "As comissões de despacho já vêm em queda e, sem atividade marítima, eles vão sentir muito, assim como toda a cadeia de comércio exterior. É, realmente, muito preocupante".